

Tuberculose mata menos no Estado

Diagnóstico precoce é principal causa da redução dos índices

ADEMAR POSSEBOM

O número de casos de tuberculose no Estado aumentou nos últimos anos, mas o índice de mortes causadas pela doença caiu. O diagnóstico precoce é a principal causa da redução de óbitos.

Entre 1999 e 2002, o número de mortos em todo o Estado passou de 93 para 56, enquanto o número de registros de pacientes infectados subiu de 1310 para 1372 no mesmo período.

Para a coordenadora do Programa Estadual de Pneumologia Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), Valéria Cristina Pin Figliuzzi Arantes, o número de infectados aumentou porque o trabalho de identificação da doença foi mais eficaz nos últimos anos.

“Sempre que a gente treina as equipes, mais casos são encontrados pelo diagnóstico e o número de óbitos tende a cair, porque as equipes estão tratando mais cedo”, explicou.

Valéria Arantes afirmou também que, entre os óbitos, estão incluídos os de pacientes que tinham tuberculose mas morreram de outras causas.

De acordo com ela, os locais mais propensos a terem casos da doença são as regiões carentes da Grande Vitória, que conjugam as piores condições de vida com a maior concentração populacional.

Interior

O número de óbitos também é grande no interior do Estado. Em municípios como Apiacá e Atílio Viváqua, a relação entre o número de pacientes infectados e a população em geral é bem maior que nos municípios da Grande Vitória.

“Isso não quer dizer que o caso seja mais grave nesses locais, mas sim que pode ter havido um trabalho mais bem feito de diagnóstico”, afirmou.

De acordo com ela, em fevereiro, o Ministério da Saúde liberou recursos para ajudar no tratamento de pacientes dos dez municípios

mais populosos do Estado.

Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari, Linhares, São Mateus, Cachoeiro e Colatina deverão utilizar os recursos para ajudar, principalmente, na alimentação dos pacientes.

Todos eles tiveram índices de incidência da doença acima dos 48 casos por mil habitantes estipulados pelo Ministério da Saúde. Para a coordenadora do programa da Sesa, esses municípios têm bons programas de prevenção e tratamento, mas, por questões específicas de cada um, não conseguem acabar com a transmissão da doença.

Registros

Em 2002, foram registrados 873 casos na Grande Vitória. Vila Velha teve o maior número de casos (205). Logo após, vêm Vitória (192), Cariacica (183), Serra (181), Guarapari (67), Viana (36) e Fundão (9).

O maior índice de incidência foi em Guarapari, com 71,2 casos para mil habitantes, e o menor foi o da Serra, com 52,9 casos para mil habitantes.

As ações de prevenção e tratamento da tuberculose são realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que conta com equipes dos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários.

CAMPANHA

Programa quer atender em casa

Para cuidar melhor dos pacientes com tuberculose e evitar novos casos, a coordenadora do Programa Estadual de Pneumologia Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde, Valéria Arantes, acredita que é preciso implementar o Programa de Saúde da Família em todos os municípios do Estado. “É preciso atender todos os pacientes em casa”, afirmou. Valéria Arantes vai se reunir com o Ministério da Saúde, entre os dias 15 e 17 deste mês, para estudar as próximas atividades. Entre elas, adianta, haverá uma campanha de divulgação de tratamento no Dia Mundial de Combate à Tuberculose, em 24 de março.

A doença

A tuberculose é transmitida pelo ar e pode atingir todos os órgãos do corpo, em especial os pulmões. Saiba mais:

Contágio

O microorganismo causador da doença é o **bacilo de Koch**.

O *Mycobacterium tuberculosis* (nome científico) se reproduz e se desenvolve rapidamente em áreas com muito oxigênio. Por isso o pulmão é o mais atingido

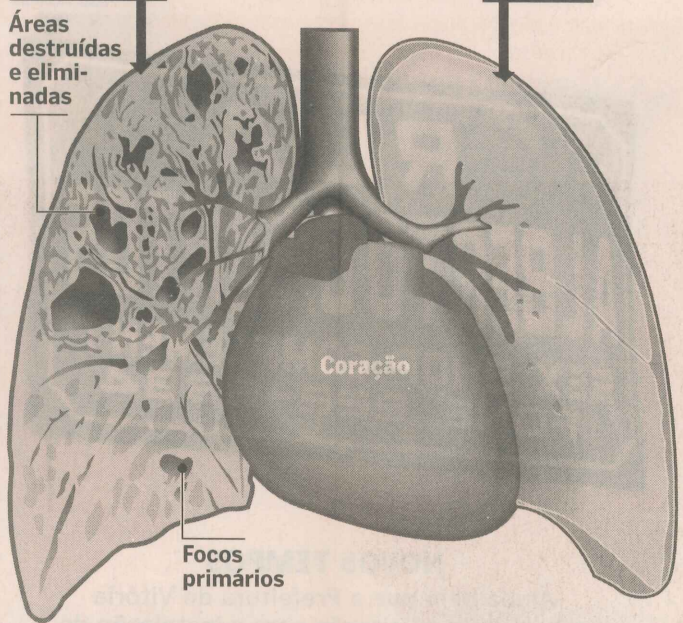
Pode ser transmitido pela fala, pelo espirro e, principalmente, pela tosse de um doente



Pulmão com tuberculose

Áreas destruídas e eliminadas

Pulmão normal



Focos primários



Sintomas

- 1- Tosse crônica acima de 21 dias
- 2- Febre
- 3- Suor noturno
- 4- Dor no tórax
- 5- Perda de peso lenta e progressiva, falta de apetite
- 6- Falta de disposição

Cuidados

Prevenção usual

- O uso da vacina BCG, aplicada nos primeiros 30 dias de vida do bebê, é capaz de proteger contra formas mais graves da doença

Tratamento

- Consiste na combinação de três medicamentos

- 1- Rifampicina
- 2- Isoniazida
- 3- Pirazinamida

- Dura seis meses

- As chances de cura chegam a 95%

Grupo de risco

- Menores de 5 anos
- Idosos
- Portadores do vírus HIV
- Desnutridos
- Diabéticos
- Usuários de drogas injetáveis

Números

30% da população mundial está infectado com o bacilo da tuberculose

45 milhões de brasileiros estão infectados

5% a 10% dos infectados contraem a doença

30 milhões de pessoas no mundo podem morrer da doença nos próximos dez anos

6 mil brasileiros morrem de tuberculose por ano